



CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEEIRAS

em sua 39ª edição.

Poços de Caldas - MG, de 29 out - 01 nov/2013

CUSTO DE PRODUÇÃO DO CAFÉ ARÁBICA NAS MONTANHAS

Engº Agrº MSc. Cesar Abel Krohling – INCAPER – Marechal Floriano-ES



1. Estrutura da cafeicultura do ES

- ES: 2º lugar na produção de café do Brasil (25%);
- Tem destaque em qualidade de bebida;
- Produção de bebida “rio zona” característico;
- 51% de parceiros, 44% de proprietários e 5,0 % empregados;

ESTRUTURA DA CAFEICULTURA DO ES

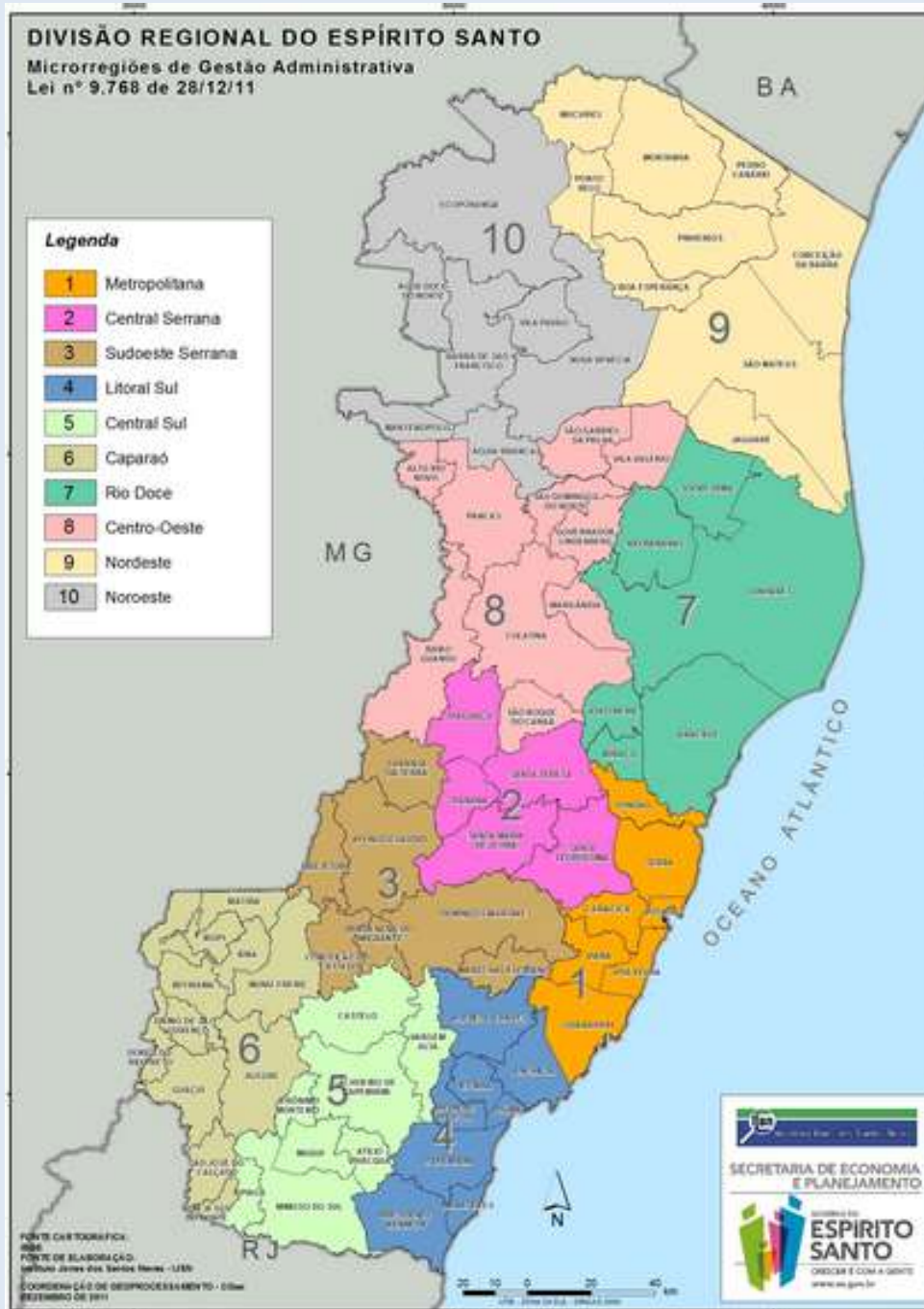
CARACTERÍSTICAS	ROBUSTA	ARÁBICA	MÉDIA	TOTAL
1- Produção de 2013	8.211.000	3.486.000		11.697.000
2- Participação na produção	70,0%	30,0%		100,0%
3- Produtividade (sacas/ha)	29	20,5	25,8	
4- Parque cafeeiro (Ha)	170.000	283.000		453.000
5- Café em formação (Ha)	28.073	17.840		45.913
6- Propriedes rurais				82.400
7- Tamanho médio das lavouras	9,85	8,65		
8- Número de propriedades				82.400
9- Número de propriedades com café				56.170
10- Mão-de-obra empregada				330.000

DIVISÃO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO

Microrregiões de Gestão Administrativa
Lei nº 9.768 de 28/12/11

Legenda

- 1 Metropolitana
- 2 Central Serrana
- 3 Sudoeste Serrana
- 4 Litoral Sul
- 5 Central Sul
- 6 Caparaó
- 7 Rio Doce
- 8 Centro-Oeste
- 9 Nordeste
- 10 Noroeste



FONTE CARTOGRAFICA:
IBGE
FONTE DE ELABORAÇÃO:
Jefferson Jones-Pes, Sérgio Neves - L&E
COORDENADOR DE DESPACHOS/SEMPREVISTO - D&M
DEZEMBRO DE 2011


SECRETARIA DE ECONOMIA
E PLANEJAMENTO

GOVERNO DO
ESPIRITO SANTO
DESCOBRIR E COM A GENTE
www.es.gov.br

2. Características da Cafeicultura de Montanha do ES



- A-** Altitude entre 550- 1.100 metros;
- B-** Relevo forte-ondulado a acidentado;
- C-** Declive acima de 30%;
- D-** Latossolo Vermelho Amarelo (LVA);



- **E-** Pouca possibilidade de mecanização;
- **F-** Café= principal atividade = mais de 70% da renda bruta das propriedades;
- **G-** Ocupa menos de 20% dos imóveis;
- **H-** Responsável pela maior geração de renda e empregos;

3. Problemas atuais do Custo de Produção

- A-** Mão-de-obra = responsável por 70% do custo total de produção;
- B-** 1,0 hectare = emprega de 80 a 120 dias homem/ano;
- C-** A escassez, a não qualificação e a elevação dos custos diretos e indiretos tem limitado a expansão da cafeicultura de montanhas;
- D-** Mão-de-obra = o fator mais decisivo para a manutenção da sua eficiência econômica;
- E-** Consequência = mecanização ou semi-mecanização em todas as regiões pela busca da sobrevivência na atividade cafeeira;
- F-** Cafeicultor e Técnico = seleção e a adoção de alternativas mais econômicas, ou seja, aquelas que representam melhor relação benefício/custo.

2. OBJETIVO

Avaliar o custo de produção da cafeicultura de Montanha do ES para ajudar na tomada de decisão para intervenções em época de crise como a do momento atual.

3. CUSTO DE PRODUÇÃO

CÁLCULO DO CUSTO DE PRODUÇÃO PARA UMA LAVOURA DE CAFÉ ARÁBICA COM PRODUTIVIDADE MÉDIA ENTRE 21 A 30 SACAS/HECTARE, COM ESPAÇAMENTO ENTRE 2,5 A 3,0 METROS ENTRE LINHA POR 1,0 A 1,5 METROS ENTRE PLANTAS, COM 3.000 PÉS/HA NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ES.

Tabela 1. Custo dos materiais, serviços e outros para produção de uma saca de café Arábica beneficiada com e sem o uso de roçadeira na Região de Montanhas do ES.

CUSTO DE PRODUÇÃO DO CAFÉ - MONTANHAS DO ES

	Descrição	Unidade	Preço Unitário (R\$)	21 a 30 Sacas/Há - 2.500 a 3.000 pés/há			
				Coeficiente Técnico	Preço Total (R\$)	%	
						Simplex	Total
MATERIAIS	20.05.20	Kg	1,20	1080,00	1296,00	51,69	17,62
	Micros	Kg	14,00	4,00	56,00	2,23	0,76
	Calcário	Ton.	120,00	1,00	120,00	4,79	1,96
	Inset. + fungicida	L/Kg	350,00	1,00	350,00	13,96	5,67
	Cobre	Kg	30,00	1,50	45,00	1,79	0,73
	Herbicidas	L/Kg	12,50	3,00	37,50	1,50	0,49
	Sacaria	Ud	3,00	25,00	75,00	2,99	0,81
	Utensílios	%			300,00	11,96	2,43
	Outros	%	10,00		227,95	9,09	
	SUB-TOTAL 1				2507,45	100,00	30,47
SERVIÇOS	Aplic. Defensivos	HT	50,00	0,00	0,00	0%	0%
	Arruação + Esparramação	DH	50,00	7,00	350,00	8%	5%
	Aplic. Calcário	DH	50,00	2,00	100,00	2%	1%
	Adub. Cobertura	DH	50,00	2,00	100,00	2%	1%
	Aplic. Herbicidas	DH	50,00	2,00	100,00	2%	1%
	Desbrota	DH	50,00	3,00	150,00	4%	2%
	Colheita	SC	20,00	130,00	2600,00	61%	38%
	Capinas manuais	DH	50,00	6,00	300,00	7%	4%
	Secagem	DH	50,00	4,50	225,00	5%	3%
	Beneficiamento	SC	4,00	25,00	100,00	2%	1%
	Transporte	HT	50,00	5,00	250,00	6%	4%
	Roçada carregadores	HT	50,00	0,00	0,00	0%	0%
	SUB-TOTAL 2				4275,00	100%	63%
	TOTAL GERAL (1 + 2)				6782,45		
Outros	Energia	Ano	5,00	25,00	125,00	22%	2%
	CNA + Sindicato	Ano	0,80	25,00	20,00	3%	0%
	Outros	%	10,00		427,50	75%	6%
	SUB-TOTAL 3				572,50	100%	8%
	TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)				7354,95		100,00
INDICADORO ES	Despesas indiretas						
	Depreciação do cafezal (20 anos)	%			574,00		
	Depreciação das instalações	%			333,00		
	Custo financeiro	6,00%			496,00		
	Custo Total Bruto	R\$/há			8757,95		
	Custo Unitário Total	R\$/Sc			350,32		
	Preço Pago ao Produtor	R\$/Sc			210,00		
	Margem Unitária Total	R\$/Sc			-140,32		
	Colheita c/Derriçadeira	DH			-780		
	Redução do Custo Total	R\$/Sc			-31,20		
	Custo Unitário Total	R\$/Sc			319,12		
	Margem Unitária Total c/roçad.	R\$/Sc			-109,12		

Tabela 2. Demonstração do Custo unitário de uma saca de café arábica beneficiada de 60 Kg e suas margens de prejuízos em 03 níveis de produtividade na Região de Montanhas do ES, 2013.

CUSTO DE PRODUÇÃO DO CAFÉ - MONTANHAS DO ES							
Descrição	Produtividade Unidade	15 a 20 Sacas/há		21 a 30 Sacas/há		31 a 40 Sacas/há	
		Custo (R\$)	%	Custo (R\$)	%	Custo (R\$)	%
Insumos	R\$/Sc	1581,58	26,80	2507,45	30,50	3330,25	33,00
Serviços (DH + HT)	R\$/Sc	3502,00	63,30	4275,00	63,00	5875,00	59,00
Custo Total Bruto	R\$/Sc	6651,00	100,00	8758,00	100,00	11767,00	100,00
Custo Unitário Total s/ roçadeira	R\$/Sc	380,00		350,00		336,00	
Preço Pago ao Produtor	R\$/Sc	210,00		210,00		240,00	
Margem Unitária Total s/ roçadeira	R\$/Sc	-170,00		-140,00		-96,00	
Custo Unitário Total c/ derriçadeira	R\$/Sc	305,00		319,00		349,00	
Margem Unitária Total c/ roçadeira	R\$/Sc	-139,00		-109,00		-139,00	

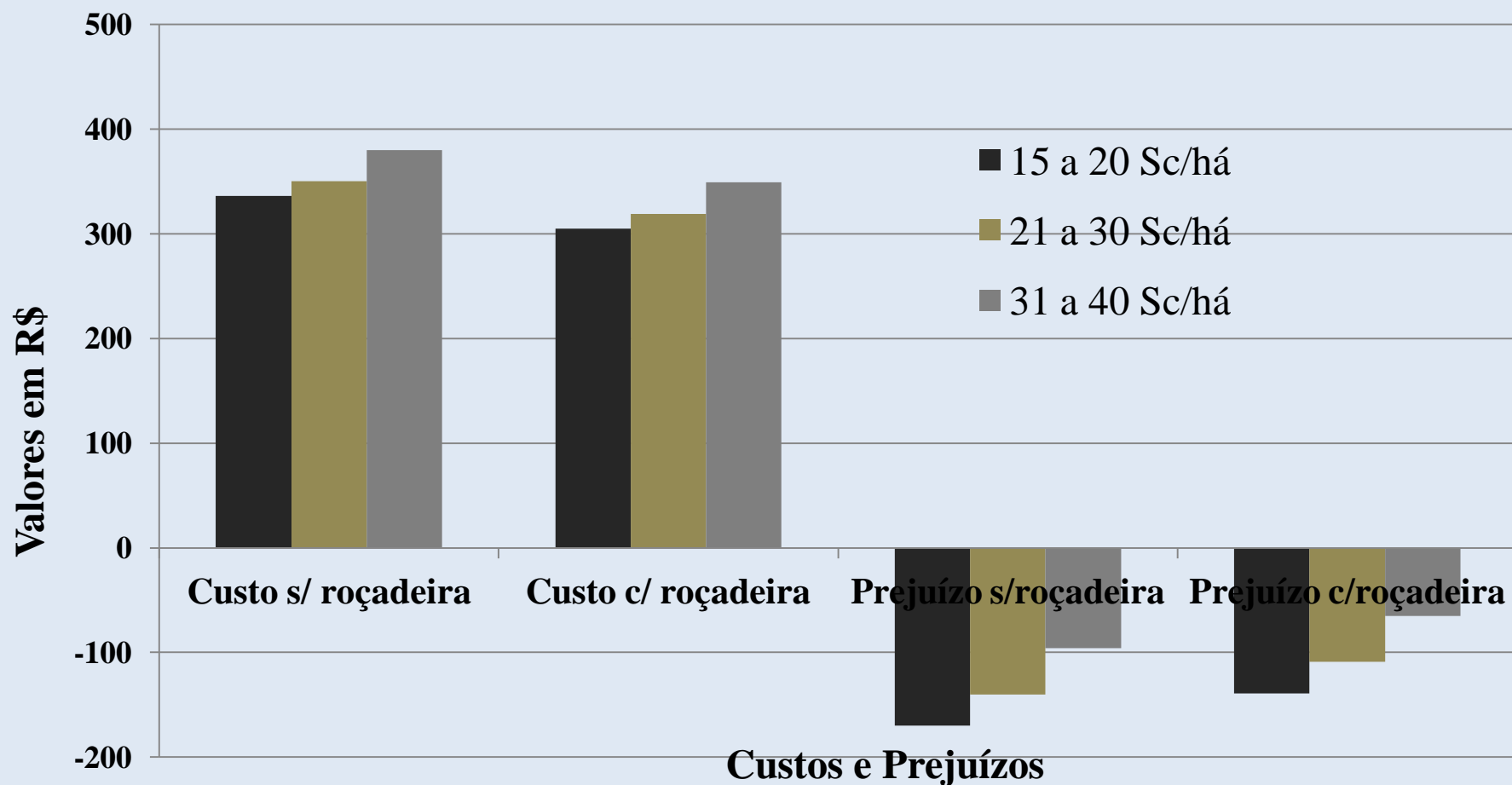


Figura 1. Custos de produção da saca de café de 60 Kg em Reais (\$) sem e com o uso de roçadeira e os prejuízos atuais na Região de Montanhas do Espírito Santo.

4. Soluções dos cafeicultores

























5. Racionalização da mão-de-obra

- Uso de herbicida,
- Uso de roçadeira,
- Uso do canhão atomizador,
- Boa administração (programação semanal e acompanhamento diário das tarefas).









6. Orientações para tomada de decisão

- Planejamento estratégico, selecionando os talhões, sistema de manejo de poda, e programar o uso da infra-estrutura (pessoal, equipamentos);
- Manter um bom sistema de administração, e de preferência morar na propriedade;
- Padrões tecnológicos com assistência especializada;
- Fazer o custo de produção anual;
- Estar conectado a associações e ou cooperativas;
- Estipular metas de redução de custos;
- Não especular com o café;
- Adotar vendas parceladas, fazendo um preço médio.

7. Soluções para os cafeicultores

- Financiamento na sistemática preço-equivalência para dívidas já contraídas e as futuras, com preço justo do café (custo + margem de lucro = R\$ 420,00) a longo prazo;
- Cuidado com o crédito (PRONAF);
- Não conhecer e nunca ser amigo do gerente do banco;

8. CONCLUSÕES

- 1- Aplicar bases técnicas para manter sua competição através de sistemas de plantio e de manejo das lavouras para reduzir custos e melhor rendimento da mão-de-obra;
- 2- Programa para constante adaptação e recuperação de lavouras mais velhas, através de podas e outros ou sua substituição por novas;
- 3- Cultivares de alta produtividade, porte baixo e resistência à ferrugem;
- 4- Uso do canhão e de derriçadeiras;
- 5- Gerenciamento da propriedade.



Até quando isso
vai acontecer?





“A terra é um bem que apenas tomamos emprestado d’aqueles que nos sucederão”

cesar.kro@incaper.es.gov.br

27-3288-1215

OBRIGADO!

